

BEM-ESTAR / Evento promove disputas na canoagem e modalidades como beach tennis, corrida, ioga, aquathlon e taekwondo. Foram mais de 1.100 inscrições, entre profissionais e amadores. Competição termina hoje

Superação no Lago Paranoá

» RICARDO DAEHN

Exemplos de perseverança e de vitórias acumuladas, para além da prática descompromissada dos esportes, não faltam no TFSports (Experience Weekend), que termina hoje, no Porto Vitória (SCES) — sempre integrando disputas na canoagem, com reforço ainda em modalidades como beach tennis, corrida, ioga, aquathlon e taekwondo.

Aos 47 anos, Kenny Sousa, representante do Ava Canoeiros do Paranoá, e ainda tido como um dos nomes de ponta na capital como triatleta, cravou, ontem, três participações no evento: ficou com o quarto posto na prova de maratona aquática (1km) e com a equipe; disputou (com vitória) a categoria Master 40+ (de 15km), da canoa havaiana; além de se ariscar também nos 10 quilômetros da categoria mista.

“Num evento como este circulam as boas amizades, e, como instrutor de esportes, vejo fluir o bom humor e o astral elevado. Desde os anos 1990, tenho envolvimento com triatlo: é um vício. Tenho uma visão diferente da cidade, que é proporcionada pelo contato direto com o Lago Paranoá”, demarca Kenny. No antebraço do atleta está grafada, numa tatuagem do Paranoá, a extensa paixão pelo local.

Adepto do chamado multisport, ele ostenta participações no Coast to Coast (na Nova Zelândia) e, exemplo da adesão mais radi-

cal aos esportes, está na prática de xterra (que congrega natação, mountain bike e corrida em trilha). No currículo, como Ironman, Kenny consegue integrar 3.800 metros em natação, 180 km de ciclismo e 42 km de maratona, em circuito feito em menos de 10 horas.

Renata Maffini, empreendedora em esportes e integrante da organização do evento, ressaltou dados do crescimento da va'a (canoagem havaiana), que já é desenvolvida em 13 escolas do DF e que tem projetada a futura participação de 60 atletas locais numa disputa de mundial, marcada para agosto, no Havai.

Histórias de vida

Numa rodada pelo TFSports, é fácil encontrar curiosas histórias de vida, como a da professora aposentada de português Sônia Pereira da Silva, 61 anos, que há nove anos se afirma como competidora de canoagem. As provas de ontem, vale a lembrança, mobilizaram equipes de seis integrantes, em cada canoa, que tem comprimento de 15 metros e pesa 150 quilos.

“É uma questão de superação, mesmo — praticar o esporte. Perto da aposentadoria, decidi começar a remar, por ser um esporte saudável e praticado ao ar livre. Veio quase genético: meu pai foi praticante de remo olímpico, noutro tipo de barco e com técnica de remada muito diferente. O que me conquista é a natureza, estar no

sol, numa prática em que, mesmo com competição, ninguém briga”, explicou a professora. Ela aponta, no meio dos atletas, o espírito de solidariedade que faz com que grupos emprestem canoas para outros colegas. Sônia disputou, satisfeita, na categoria 50+ Master, dada a boa forma, ainda que tenha passado dos 60 anos.

Selecionada na equipe que venceu a categoria junior feminina, Alice Drago, 17 anos, demonstrava entusiasmo e cautela: “É mais uma experiência do que uma conquista. Nunca estive numa prova desse tipo, mas será ainda mais uma conquista, quando eu estiver melhorando o meu desempenho”. Na mesma equipe, Maria Alice Oliveira, 16 anos, contava dos estímulos diante do esporte: “Dá um alívio e uma sensação de dever cumprido. Trato a canoagem ainda como um hobby. Mas além do benefícios físicos e de saúde, percebo que, a partir dela, convivo mais e melhor com as pessoas. A gente passa a entender bem mais, e aceitar, o ritmo dos outros”.

Outras modalidades

As inscrições para o TFSports ultrapassaram 1.100 pessoas, e o evento agrega profissionais e amadores, como é o caso de Renata Barón, 24 anos, entusiasmada com o primeiro torneio “grandão”, como definiu. Na quadra de disputa de beach tennis, ao lado da parceira de dupla Soraia Lira, ela comen-

Arquivo Pessoal



Sônia Pereira da Silva, da categoria 50+ Master feminina na canoa havaiana

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Kenny Alves, vencedor da categoria master 15km.

Arquivo Pessoal



Sônia e Renata, jogadoras de Beach Tênis

tou: “Isso para mim é terapia, serve como jogo de reforço na amizade e na parceria”, destacou. Ontem, o beach tennis colocava em disputa classificação para a campanha nacional do esporte. “A próxima etapa será em Aracaju”, explicou a atleta da categoria iniciante.

“O intuito, com o TFSports, é estimular a prática de esportes e difundir atividades para toda a família. É uma área disponível para aglomerar várias comunidades de esportes da cidade”, comentou La-

na Martins, uma das organizadoras. Aquathlon (natação mais corrida), ioga e calistenia também serviam de chamariz para o público, ao lado da arte marcial taekwondo.

Instrutor desde 2019, Jeff Cazzuni, 31 anos, comentou dos benefícios do taekwondo, outra prática em alta no evento na manhã de ontem: “Junto com questões de coordenação motora e defesa pessoal, a prática traz metas de disciplina, respeito e honestidade”. Massagem e treinos funcionais também tive-

ram lugar entre as atividades.

Vencedores na corrida de rua (5km), Flávio Guimarães e Tina Canarim, nomes populares no meio dos atletas da cidade, traziam o atestado do interesse despertado com o evento às margens do Lago Paranoá. Na maratona aquática, os vencedores da categoria 3km também são reconhecidos no meio: Mayumi Kish (feminino) e Kenue Teixeira de Sá Santana (masculino), ele, integrante do quadro da Seleção Brasileira.

CONFIRA

A PROGRAMAÇÃO!

DIAS 28, 29 E 30

ÀS 19H

ETAPA 2

PLANALTINA

Candangão Junino — FEQUAJU
estacionamento do Funções

ETAPA 2

GAMA

Gonzagão — UNIÃO JUNINA
no estacionamento do Estádio Bezerrão

Realização:

Apoio:

Parceira de mídia: